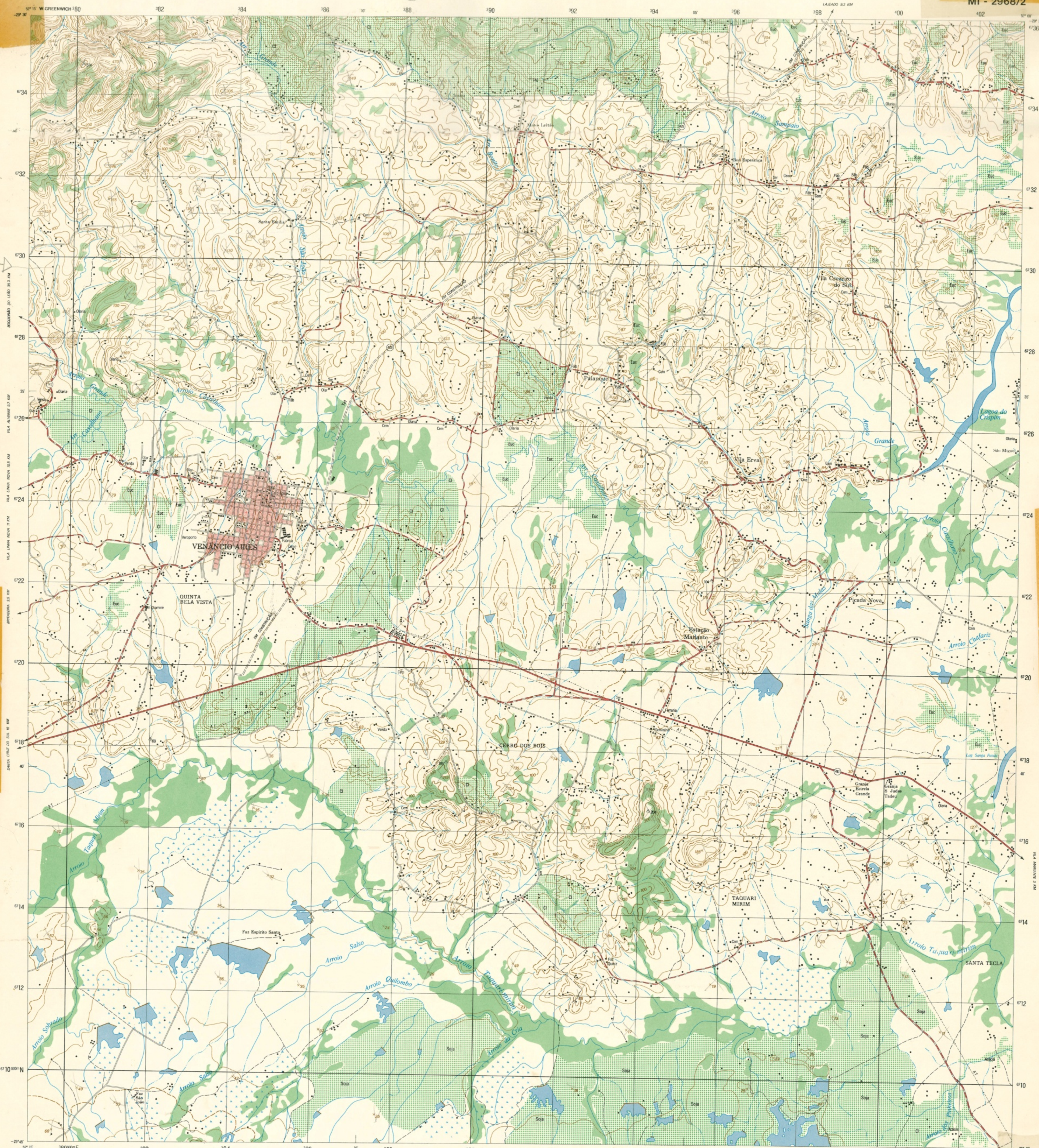




Primeira edição - DSG
Primeira impressão - 1980

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais 50% apareçam áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estradas sem pavimentação:

tráfego permanente

tráfego periódico

Caminho

Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADAS DE FERRO

Bitola larga

Bitola estreita

LIMITES

Estadual

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca - AT, BT.

Igreja. Escola. Mina

Moinho de vento. Moinho de água

ELIMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto astronômico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Campo de emergência. Farol

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Erva tropical. Cerrado, macega agreste

Floresta, mata e bosque. Plantação

Pomar. Vinhedo

Mangue. Salina

Elementos de hidrografia

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pântano

Pogo (água). Nascente

Rápidos e cachoeiras grandes

Rápidos e cachoeiras

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa de alvenaria

Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:50.000

1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ESTÃO REPRESENTADAS AS CURVAS DE NÍVEL AUXILIARES DE 50 M
E SEUS MÚLTIPLOS DE ORDEM ÍMPAR, EM LINHA GROSSA TRACEJADA.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES-RIO GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE-MINAS GERAIS

ORIGEM DA KILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA OS ALGARISMOS EM TIPO PEQUENO DE QUALQUER
NÚMERO DA QUADRICULA, EXCETO ALGARISMOS QUE APARECEREM EM VALORES COMPLETAMENTE
ZEROS DA QUADRICULA, UTILIZANDO-SE SOMENTE OS ALGARISMOS DE TIPO GRANDE. Exemplo: 64.000

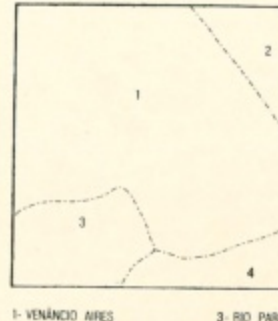
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente a
ESQUERDA do ponto a ser medido e lê-se o algarismo de TIPO GRANDE cor-
respondente a ela, na margem superior ou inferior da folha.

2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente
ABAIXO do ponto a ser medido e lê-se o algarismo de TIPO GRANDE cor-
respondente a ela, na margem esquerda ou direita da folha.

3. Retém-se os dois algarismos (do intervalo da quadricula) entre a linha
horizontal e a vertical e divide-se por 2.

10 de referência 931129

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1- VENÂNCIO AIRES
2- CRUZEIRO DO SUL
3- RIO PARDO
4- GENERAL CÂMARA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG (IG/EX SMU-BLOCO F-2º PISO-BRÁSILIA-DF)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Serviço Aerofotogramétrico Centro do Sul SA	1975
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico - 1º DL	1976
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico - 3º DL	1976
Desenho	Em aparelho de 2º ordem	1976
Impressão	AGDS Industriais Gráficas SA	1979
	Diretoria de Serviço Geográfico-DGC	1980

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SÉRIE	MANEJOS DE SOGA	LABELO
MI - 2968/1	MI - 2968/2	MI - 2968/3
SANTA CRUZ DO SUL	VENÂNCIO AIRES	ESTRELA
MI - 2968/1	MI - 2968/2	MI - 2968/3
RIO PARDO	MELOS	TAQUARI
MI - 2968/2	MI - 2968/3	MI - 2968/4